

238

**PREVALÊNCIA DE ANEMIA E INGESTÃO DE FERRO EM UMA COORTE DE CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.** *Gisele Ane Bortolini, Marcia Regina Vitolo (orient.) (UNISINOS).*

A anemia ferropriva é uma deficiência de alta prevalência entre crianças no Brasil. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto do programa dos "Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos", do Ministério da Saúde (2000). O estudo compreendeu 500 recém-nascidos, que nasceram no Hospital Centenário, na cidade de São Leopoldo. Esses foram randomizados em dois grupos: intervenção e controle. O grupo intervenção recebeu visitas sistemáticas até os 12 meses. As mães desse grupo receberam orientações que compõem os dez passos. Aos 6 e 12 meses, as mães de ambos os grupos responderam um questionário com questões socioeconômicas, demográficas, de saúde e dietéticas. Aos 12 meses todas as crianças foram encaminhadas ao laboratório municipal para realização do hemograma. A frequência de crianças com anemia determinada pela hemoglobina  $< 11\text{g/dl}$ , foi de 66,2% no grupo intervenção e 61,8% no grupo controle, sem diferença estatística ( $p: 380$ ). A média de ingestão de ferro proveniente da alimentação complementar, não diferiu entre os grupos ( $p: 304$ ), porém, a ingestão de carne ( $p: 040$ ) e ferro ( $p: 031$ ) heme foram estatisticamente maiores no grupo intervenção. A ingestão de ferro e vitamina C foram significativamente menores no grupo de crianças com anemia. Os resultados permitem inferir que o programa de orientações dietéticas modificou a prática alimentar, porém, insuficiente para prevenir a anemia aos 12 meses. A suplementação medicamentosa ou a ingestão de alimentos fortificados com ferro são estratégias para aumentar o aporte do mineral. Enfatiza-se a necessidade de uma intensa política pública que priorize o combate da anemia infantil no curto prazo. (PIBIC).